

RESENHA BIBLIOGRÁFICA (*).

CARLO (Agustín Millares). — *El Epitome de Pinelo, primera bibliografía del Nuevo Mundo*. União Panamericana. Washington. 1958. XLIV + 186 + XII.

Este volume é o segundo da série editada pela Organização dos Estudos Americanos, por intermédio do seu Comitê Interamericano de Bibliografia, que trata de pôr ao alcance de todos os documentos básicos para o estudo da História da América, geralmente peças de museu ou então obras avaramente guardadas pelos bibliófilos.

Este livro, o *Epitome de la Biblioteca Oriental y Occidental, Náutica y Geográfica*, por Antonio de León Pinelo, é a primeira bibliografia publicada sobre o Novo Mundo, pois foi editada em Madri em 1629, por Juan González, num volume de 292 páginas. O seu autor parece ter nascido em Valladolid, em data para nós desconhecida, e viveu na América em Lima, em Buenos Aires e Tucuman, e morreu em Madri em 1654.

O *Epitome* é o inventário da produção literária, histórica, jurídica, política, administrativa, eclesiástica, militar, religiosa, hagiográfica, mariana, geográfica, cartográfica, etc., sobre a América. É o primeiro repertório de obras que tratam do Novo Mundo. Está dividido em quatro partes ou “bibliotecas” subalternas: a *oriental*, em que são enumeradas as obras referentes ao que então se designava pelo nome de Índias Orientais, ou seja a região compreendida entre a África do Norte e o Japão; a *occidental*, que registra as obras relativas à América, inclusive as Filipinas e as Molucas; a *náutica*, que cita os tratados de cosmografia e navegação, tanto antigos como contemporâneos do autor; a *geográfica*, que menciona as descrições de terras e países, as obras de cartografia, etc.

Este catálogo — pois trata-se em suma disso — contém o nome do autor, o título da obra, tudo traduzido para o castelhano, mencionando entretanto a língua do original, dizendo também se é impressa ou manuscrita.

Em 1737 e 1738 foi publicada uma nova edição do *Epitome*, consideravelmente aumentada e de autoria de don Andrés González de Barcia, que serviu durante muito tempo de guia para os americanistas. Agora temos a primeira edição em *fac-simile*.

O livro é dividido em 27 capítulos e o interessante é que o XII refere-se a “Historias de Santa Cruz del Brasil” e ocupa as páginas 92 a 94. Entre as obras citadas vemos: Gardavo, Hans Staden, etc. O título XIII versa sobre “Historias del Marañon i Dorado”, sendo indicados os livros de Claude de Abeville, Ramúsio, etc.

Como se vê, o livro preenche perfeitamente a sua finalidade — mostrar um catálogo das obras sobre a América conhecidas por um erudito do início do século XVII.

E. SIMÕES DE PAULA.

*

WOLFF (Philippe). — *Les “estimes” toulousaines des XIVe et XVe siècles*. Toulouse, 1956, in 8.º, 333 pp. 1 mapa, 5 planchas (Documents d’Histoire méridionale publiés par la Bibliothèque de l’Association Marc-Bloch de Toulouse, 4, Rue Al-

(*) — Solicitamos dos Srs. Autores e Editores a remessa de suas publicações para a competente crítica bibliográfica (Nota da Redação).

bert Lautman, Haute Garonne, C. C. P. Toulouse 1372.95).
Preço: 1.200 francos.

São chamadas “estimes” (*estimas* em provençal) nas regiões meridionais da França os registros de assentos de capitação (*assiette des tailles*). Os contribuintes são enumerados por bairros e seus patrimônios recenseados. São documentos interessantíssimos para o estudo da história econômica e social da região tolosana.

Essas *estimas*, aliás mui raras, foram reunidas artificialmente em um único registro em 1869 e compreende 157 *in-folios* de 41,5 x 31 centímetros e nos quais podemos distinguir três secções diferentes: a) do número 1 ao 80 compreendem as *estimas* de 1335 e são escritas em latim; b) do número 81 ao 146 pertencem ao período de 1391 e c) do 147 ao 157 são fragmentos de épocas variadas que, talvez, devessem fazer parte das secções anteriores, pois são documentos de 1335 e de outros anos.

O Prof. Wolff, que esteve aqui em São Paulo como professor visitante na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, apresenta neste seu trabalho uma das bases do estudo que está fazendo sôbre a sociedade tolosana do fim da Idade Média, onde mostra que Tolosa, como as cidades vizinhas, tinha uma economia e uma vida social bem rurais.

Esse trabalho é um modelo de apresentação de documentos, pois êstes são publicados na sua íntegra e a consulta é facilitada por um excelente índice e um glossário. Além disso, os documentos são analisados um por um e de todos êles procurou o Prof. Wolff tirar o essencial para um estudo de conjunto.

Trabalhos como êsse devem ser postos nas mãos dos nossos jovens estudantes que se iniciam no estudo dos documentos de arquivo e na interpretação de textos. E' o que estamos fazendo na nossa cátedra de História da Civilização Antiga e Medieval da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

E. SIMÕES DE PAULA.